

MUNDO

Brasil

Juízes denunciam ataques aos direitos indígenas

Texto Francisco Pedro | Foto Lusa | 23/10/2016 | 07:03



IMAGEM

Num documento entregue no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, o Estado brasileiro é acusado de perseguir as lideranças e dificultar a atuação dos movimentos e organizações de apoio aos índios

A+ A- ENVIAR IMPRIMIR COMENTAR PARTILHAR

MUNDO ANTERIOR SEGUINTE

«O Estado brasileiro persegue lideranças e dificulta a atuação dos movimentos e organizações de apoio, inviabilizando não só a fruição de direitos como a plenitude da vida democrática» dos povos indígenas. Esta é, síntese, a principal conclusão do relatório entregue recentemente no Conselho de Direitos Humanos da ONU, elaborado em conjunto pela Associação Juízes para a Democracia, Conselho Indigenista Missionário, Foodfirst Information and Action Network e Justiça Global.

No documento, são apontados retrocessos em três eixos fundamentais de direitos: o acesso à justiça, a criminalização de líderes e de organizações que defendem os povos indígenas e os entraves jurídicos para efetivar a demarcação de terras. Por outro lado, é denunciado o incumprimento de grande parte das recomendações feitas ao Estado, em 2012.

«Ao poder judiciário cabe não dar andamento a qualquer processo que tenha possibilidade de atingir a esfera de direitos dos índios, de qualquer natureza, sem que a eles seja possibilitado participar». Mas tem-se tomado rotina na maioria dos processos, que «os povos indígenas nem sequer são chamados para integrarem os mesmos e apresentarem a sua defesa», pode ler-se no relatório.

Em relação à lentidão nos processos de demarcações de terras indígenas, os responsáveis das organizações acusam o governo de promover as obras públicas sem qualquer diálogo com as comunidades afetadas e os órgãos oficiais de continuarem vulneráveis às pressões dos poderes económicos e políticos locais. «Assim, temos o extermínio, a desintegração social, opressão, mortes, ameaças, marginalização, exclusão, fome, miséria e toda espécie de violência física e psicológica», concluem.

QUAL É A SUA OPINIÃO?**Login**

Email: Palavra-chave:

Esqueceu-se da sua palavra chave?

Registar

Comentário sujeito a aprovação.

Escuteiros de Leiria protegem a floresta

Os elementos escutistas da região de Leiria vão mobilizar-se para «conservar a floresta nativa e as espécies autóctones»



Madeiros ilegais apanhados em território indígena

Haiti: mulheres mais vulneráveis

Com cerca de 546 mil mulheres em idade reprodutiva afetadas pelo furacão Matthew, Fundo para a População pediu maior atenção à vulnerabilidade das mulheres após a tempestade, que devastou meios de subsistência das pessoas e infraestruturas vitais

Acontecer[+ info](#)

Especialistas ajudam peregrinos de Fátima, 14 de novembro, Steyler Fátima Hotel

Futuro dos refugiados debatido em Lisboa, 16 de novembro, Fundação Calouste Gulbenkian

Debater a construção do futuro do planeta, 12 de novembro, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, Coimbra

PENSAMENTO DO DIA

Devemos formar-nos no espírito de simplicidade. Quem é sincero e simples pensa, fala e procede segundo a verdade, sem artifícios nem fingimentos.

Beato José Allamano

**Portugal**

«Presentes Solidários» ajudam famílias yazidi

Seminaristas mostram dia a dia em vídeo

Seminário procura ideias para combater a pobreza

[Mais notícias](#)**Justiça & Paz**

Provedor investiga acordo europeu sobre refugiados

«Veredito histórico»

Ex-Presidente do Chade condenado a prisão perpétua

[Mais notícias](#)**Fátima**

Bispos consideram a eutanásia uma questão «humanitária»

Especialistas ajudam peregrinos de Fátima

Formação sobre interioridade para lidar com mundo veloz

[Mais notícias](#)**A Missão Conta**

Morte trágica de uma missionária da Consolata

O testemunho do catequista Francisco

«Lutei contra Deus, mas Ele venceu»

[Mais notícias](#)

Insira o email para receber as notícias Fátima Missionária:

 

[CONTACTOS](#) [QUEM SOMOS](#) [MAPA DO SITE](#) [INQUÉRITOS](#) [CAMPANHAS](#) [LINKS ÚTEIS](#)

Powered by Peakit

Acompanhe-nos:

